

Carta Pública

Em defesa da expansão do atendimento com qualidade na Educação Infantil

Secretaria Municipal de Educação (PMSP)

Secretário de Educação Professor Gabriel Chalita

Prezado Secretário,

Os representantes do Fórum Municipal de Educação Infantil da cidade de São Paulo (FEMEISP) vem por meio desta apresentar suas preocupações e proposições com relação ao plano de expansão da rede de Educação Infantil e se colocar à disposição para debater e contribuir nesse processo.

Inicialmente é preciso considerar que o plano de expansão das vagas nos Centros de Educação Infantil (CEIs) e Escolas Municipais de Educação Infantil (EMEIs) da rede municipal de São Paulo deve ser acompanhado de um posicionamento claro a respeito de qual educação a Cidade irá proporcionar às crianças. O plano deve garantir princípios e orçamento que possibilitem aos bebês e as crianças viverem plenamente suas infâncias e romper com a tendência histórica de considerar a educação da criança pequena – especialmente dos bebês – como secundária, com projetos que desrespeitam seus direitos.

A negligência dos direitos das crianças no cotidiano das instituições é fruto de um atendimento pensado apenas como número de matrículas efetivas, sem considerar que cada matrícula refere-se a uma criança que tem direito a frequentar uma instituição que garanta aconchego, segurança, afeto e relações humanizadas.

Práticas recorrentes observadas no cotidiano das instituições reforçam tais negligências: É possível aceitar que crianças de 2 anos permaneçam 10 horas em uma instituição que não tenha brinquedos ou que possuam espaços externos reduzidos com pouca possibilidade de movimentação e frequência? É possível aceitar que as crianças precisem dormir obrigatoriamente em um horário, mesmo que não tenham sono para garantir horário de almoço de professores? É possível aceitar que as crianças tenham que aprender desde a mais tenra idade que não adianta chorar, pois o razão adulto/criança não satisfaz as necessidades da faixa etária?

A expansão do acesso não pode ser desvinculada da necessidade de garantir um ambiente de qualidade que promova uma educação integral e humanizada às crianças pequenas, considerando como eixo central o seu bem-estar e o seu desenvolvimento. A etapa da educação infantil – de 0 a 5 anos e 11 meses – é marcada por grandes aquisições, como aprender a falar, andar e controlar os esfíncteres. É a fase do maior e mais complexo desenvolvimento por que passa o ser humano em toda a sua vida. Por isso, é um momento singular, em que as crianças precisam de atendimento mais individualizado e de adultos habilitados que possam cuidar/educar/desafiá-las com atenção, escuta, disponibilidade e tranquilidade.

Fórum Municipal de Educação Infantil de São Paulo

Como foi assinalada pela professora Fúlvia Rosemberg na audiência pública (SP, 2013) que tratou sobre a ação civil contra o Município: São Paulo é uma cidade hostil aos bebês”. Segundo ela, na cidade não há espaços e nem condições adequadas de mobilidade e a oferta de vagas revela as desigualdades entre as faixas etárias - São Paulo atende 50% menos crianças abaixo de 3 anos em relação as crianças mais velhas!

Se quisermos construir uma educação menos submissa e mais cidadã para as novas gerações há que se fazer essa inversão urgente; é chegada a hora de rejeitarmos a tese que “São Paulo é uma cidade hostil para os bebês!”

O poder público, ao elaborar um plano de expansão, deve considerar as leis que garantem os direitos das crianças e suas famílias - especialmente a Constituição Federal de 1988 e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (CNE, 2009). São resultados do acúmulo de conhecimentos¹ e práticas constituídas sobre a educação e cuidado das crianças em espaços coletivos.

As novas instituições devem garantir os direitos preconizados das crianças, promovendo: atenção especial no período de adaptação; proteção e afeto; atenção individual; ambientes acolhedores, aconchegantes e seguros; integração entre educação e cuidado; contato com a natureza; movimentos em espaços amplos; acesso as diferentes linguagens humanas de modo a ampliar sua curiosidade, imaginação e capacidade de expressão e; ambiente lúdico que promova brincadeiras continuadas.

Acreditamos que para garantir esses direitos é necessário conhecer “*o chão das instituições de educação infantil*” e garantir interlocução e coerência entre as políticas públicas, legislação e as práticas cotidianas junto às crianças pequenas. Deve-se, portanto considerar a especificidade de uma instituição educacional que atenda a primeira etapa da educação básica.

Esse é o momento de expansão com qualidade! Em outros momentos o poder público, pressionado pela sociedade civil, atuou sem planejamento e optou pela adoção de programas emergenciais, deixando de considerar a criança como foco principal.

Lembrando que redes públicas, mesmo considerando diferentes modos de atendimento, devem garantir principalmente formação prévia e continuada para todos os profissionais, condições de trabalho, equipamentos com manutenção constante e financiamentos (CAQi) semelhantes.

Desse modo, defendemos tratamento quantitativo acompanhado dos aspectos qualitativos. A Secretaria de Educação da PMSP tem condições de encontrar novas formas para tornar a educação infantil um fórum público, em que a educação da criança seja compartilhada e sirva de estratégia de construção de outra imagem de infância. Infância que deve ser vista e assumida como responsabilidade da sociedade e não apenas das famílias.

¹ Cabe destacar que a rede de educação infantil de São Paulo é a maior rede brasileira e conta hoje com inúmeras pesquisas realizadas nas creches e EMEIS que podem auxiliar juntamente com os materiais produzidos pelo MEC a constituir propostas de expansão com qualidade.

Fórum Municipal de Educação Infantil de São Paulo

O Fórum Municipal de Educação Infantil de São Paulo coloca-se à disposição para coletivamente enfrentarmos esse desafio de garantir o direito Constitucional das crianças pequenas a frequentar instituições de educação infantil com qualidade, lembrando que não se trata “apenas” de garantir 150.000 novas vagas. Trata-se do direito de 150.000 crianças de terem um bom atendimento nos CEIs e EMEIs da cidade de São Paulo.

Assim propomos:

- 1) Canal sistemático de encontros trimestrais entre SME e o Fórum Municipal de Educação para discussão do Plano de Expansão de vagas;
- 2) Priorizar vagas para as crianças entre 0 a 3 anos;
- 3) Considerar o resultado das avaliações dos Indicadores de Qualidade da Educação Infantil Paulistana para subsidiar o Plano de Expansão, articulando Assessoria Técnica de Planejamento e Diretoria de Orientação Técnica Pedagógica;
- 4) Promover Seminários Regionais sobre a expansão da educação infantil na cidade em parceria com o Fórum Municipal de Educação Infantil (FEMEISP);
- 5) Incluir as famílias em todos os níveis de debates, possibilitando e facilitando acesso a todas as informações;
- 6) Promover transparência no financiamento das novas vagas, respeitando normas, legislações e regulamentações existentes a nível municipal e nacional;
- 7) Constituir um modelo de CAQi (Custo aluno qualidade inicial) municipal;
- 8) Envolver os Conselhos de Direitos (Tutelar, Criança e Adolescente e Educação) no debate e monitoramento do Plano de Expansão;
- 9) Articular o Plano de Expansão de vagas na Educação Infantil a uma política de rede de proteção à Infância, garantindo atenção especial às crianças com deficiência e em situações de alta vulnerabilidade;

Solicitamos, portanto, um encontro entre a comissão gestora do Fórum Municipal de Educação Infantil – Femeisp e o Secretário de Educação do Município de São Paulo, Gabriel Chalita, para tratarmos do tema: Plano de Expansão de Vagas na Educação Infantil.

No ensejo, gostaríamos, também de convidar o Secretário de Educação a comparecer em nossa próxima Assembléia (29/04/2015) para debater as idéias aqui propostas.

Atenciosamente,

Assembleia Geral Fórum Municipal de Educação Infantil de São Paulo.

São Paulo 25 de fevereiro 2015

Email de contato: femeisp@gmail.com
www.femeisp.org